

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS:			
NOME DO ÓRGÃO OU DA INSTITUIÇÃO: Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul - APESC		CNPJ: 95.438.412/0001-14	
TIPO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:		<input checked="" type="checkbox"/> Sem Fins Lucrativos <input type="checkbox"/> Cooperativa <input type="checkbox"/> Religiosa <input type="checkbox"/> Não se aplica	
ENDEREÇO: Avenida Independência, 2293			
BAIRRO: Universitário	CIDADE: Santa Cruz do Sul	U.F. RS	CEP: 96815-900
E-MAIL: escritoriodeprojetos@unisc.br		TELEFONE: 3717-7316	
CONTA BANCÁRIA <input checked="" type="checkbox"/> Corrente <input type="checkbox"/> Poupança Número da conta: ██████████	BANCO Banrisul	AGÊNCIA: 1134	
NOME DO RESPONSÁVEL PELO ÓRGÃO OU PELA INSTITUIÇÃO Carmen Lúcia de Lima Helfer		CPF: 888.954.400-72	
PERÍODO DE MANDATO: 2018-2021	CARTEIRA DE IDENTIDADE: 7009753521	CARGO: Presidente	
ENDEREÇO: Avenida Independência, 2293		CEP: 96815-900	
2 - PROPOSTA DE TRABALHO:			
NOME DO PROJETO: Estudo Socioeconômico e Demográfico da População Idosa no meio rural do município de Santa Cruz do Sul - Segunda Parte: Análise e publicação dos resultados.		PRAZO DE EXECUÇÃO	
		01/06/2019	31/05/2020
PÚBLICO ALVO: Pessoas idosas (com mais de 60 anos) no meio rural do município de Santa Cruz do Sul.			



OBJETO DE PARCERIA: (o que está se propondo a fazer)

A proposta prevê dar continuidade ao projeto para a realização das análises de dados, quantitativos e qualitativos da pesquisa executada sobre o idoso no meio rural do município de Santa Cruz do Sul entre 2017/2018. O trabalho em seu início tomou como base, dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - Censo 2010), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Fundação de Economia Estatística do Rio Grande do Sul (FEE). Partindo em seguida para a realização da investigação, junto aos idosos (pessoas com 60 anos ou mais) acerca de suas representações sociais¹ sobre a velhice e os traços culturais que marcam suas trajetórias de vida. Foram aplicados 236 questionários e realizadas 20 entrevistas com pessoas de mais de 60 anos nos sete distritos rurais do município de Santa Cruz do Sul.

A próxima etapa consistirá na continuação da análise dos dados coletados e na produção científica da temática e sua publicização.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA (devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas)

A prorrogação da execução do projeto se destina à finalização das análises de dados da pesquisa e à produção do livro e outras publicações sobre esses resultados. Essa meta, tem por objetivo a divulgação, tanto dos dados de pesquisa como da realidade em que vivem os idosos rurais do município de Santa Cruz do Sul. Pretende-se fazer um seminário de devolução dos resultados para os envolvidos na formulação de políticas e programas para a população idosa no município de Santa Cruz do Sul.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Na região do Vale do Rio Pardo a população estimada está em 471.857 habitantes. A população do município de Santa Cruz do Sul em 2010 contava com 118.374 pessoas (Censo 2010). Estima-se que 14,3% da população da região seja composta por pessoas com 60 anos ou mais, constituindo-se como público alvo do programa Terceira Idade na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

A UNISC como universidade comunitária comprometida com o Desenvolvimento Regional procura integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão com orientações a curto, médio e longo prazo que possibilitem análises interdisciplinares mais amplas aos problemas sociais presentes e futuros.

A concepção da UNISC, em seus princípios, afirma o compromisso com o Desenvolvimento Regional através de ações institucionais definidas a partir de demandas e necessidades comunitárias. Desta forma, a proposta desse projeto de pesquisa de dar visibilidade à população idosa do meio rural, cumpre com este compromisso. Destaca-se que o percentual de idosos residentes no meio rural no Vale do Rio Pardo (5,84%) é maior do que o percentual identificado no Estado do Rio Grande do Sul (2,53%) e em nível nacional (1,73%).

Por outro lado, verifica-se através de dados do censo demográfico, que a população idosa urbana predomina em vários municípios de nossa região como nos municípios de Encruzilhada do Sul (7,2% e 9,7%), General Câmara (7,74% e 10,02%), Pântano Grande (8,02% e 11,94%), Rio Pardo (8,35% e 10,75%) e, Santa Cruz do Sul (8,52% e 11,17). Os dados são referentes aos anos de 2000 e 2010, respectivamente. Desta forma, percebe-se que em dez anos houve um aumento da população idosa urbana

¹ Parte-se do entendimento de que as representações sociais são saberes ou conhecimentos, socialmente elaborados e partilhados, com objetivos práticos e que contribuem para a construção de realidades comuns a um grupo social (JODELET, 2007).

nesses municípios, porém pouco se conhece sobre a população rural e os motivos de sua migração para o meio urbano.

Neste momento, o projeto encontra-se em fase de análise de dados quanti e qualitativos. A coleta de dados (questionários e entrevistas) foi finalizada com um número muito expressivo e superior ao inicialmente projetado. Foram 236 questionários aplicados nos sete distritos rurais (Alto Paredão, Boa Vista, Monte Alverne, Rio Pardini, São Martinho, Saraiva e São José da Reserva) de Santa Cruz Sul no ano de 2017 e 20 entrevistas semi-dirigidas realizadas com dez homens e dez mulheres nos distritos de Alto Paredão, Monte Alverne Rio Pardini e São José da Reserva no ano de 2018.

Desta forma, como se obteve uma ótima receptividade das Estratégias de Saúde da Família e grupos de idosos dos distritos rurais para a aplicação da pesquisa, dobrou o número de participantes em relação ao número que constava no projeto original e assim o volume de dados gerados para análise também duplicou.

No entanto, para que a riqueza destes dados possa ser melhor explorada, **precisamos mais tempo para as análises, para a produção do livro sobre os resultados e a devolução dos mesmos aos envolvidos.** Por essas razões, **solicitamos a prorrogação do projeto** por mais um ano (abril 2020), devido a sua complexidade e amplitude.

Vislumbra-se a possibilidade de um reconhecimento das ações da Universidade pela comunidade, estimulando o empoderamento e a cidadania do idoso na medida em que se cria conhecimento sobre a realidade que se pretende investigar/pesquisar e que abrange as experiências e vivências da população idosa no meio rural. Poucos são os estudos que se debruçam sobre a realidade do idoso no meio rural e sobre as concepções de velhice nesse contexto.

3 - OBJETIVOS:

Geral

-Descrever o perfil socioeconômico e demográfico da população idosa no meio rural do município de Santa Cruz do Sul e as representações sociais sobre a velhice.

Específicos

- Divulgar o perfil socioeconômico e demográfico da população idosa no meio rural no município de Santa Cruz do Sul.
- Produzir material bibliográfico sobre as representações sociais da velhice e os traços culturais presentes nas ideias, afetos, crenças, reflexões, valores, dos idosos do meio rural de Santa Cruz do Sul .

4 - METODOLOGIA:

4.1 – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Compilação de dados a partir dos softwares Nvivo 12.1 e Statistical Package for the Social Sciences 22.0 (SPSS).
2. Formação de categorias de análise para identificação de Representações sociais.
3. Escrita do livro e, artigo para periódico científico com os resultados.
4. Seminário de divulgação dos resultados na UNISC aos envolvidos com a proposta.

5 - METAS E RESULTADOS ESPERADOS:

5.1 - DESCRIÇÃO DAS METAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS

Redação e publicação de um livro com os dados resultantes da pesquisa a ser concretizado através da parceria com o Conselho Municipal do Idoso.

Redação de um artigo científico a ser publicado em periódico qualificado para divulgação do perfil dos idosos do meio rural do município de Santa Cruz do Sul.

Devolução dos dados aos coordenadores de grupos dos Distritos Rurais do Município de Santa Cruz do Sul; coordenadores das Estratégias de Saúde da Família, Hospital de Monte Alverne que colaboraram com a pesquisa.

Devolução dos dados da pesquisa para o Conselho Municipal do Idoso.

5.2 - RESULTADOS ESPERADOS

Com a aplicação do questionário socioeconômico e demográfico em 10% da população dos idosos que vivem no meio rural do município de Santa Cruz do Sul, se conseguiu identificar as condições de vida dos idosos que vivem em regiões onde a agricultura é predominante. Tendo em vista as condições econômicas, sociais e de habitação, a análise desses questionários poderá fornecer uma visão ampliada da maneira como acontece o processo de envelhecimento nessas regiões mais afastadas dos centros urbanos e assim, se traçar um perfil desta população.

Estes dados serão socializados com o Conselho Municipal do Idoso do município que a par dos resultados poderá traçar estratégias para pensar ações e políticas voltadas à realidade dos mesmos.

As entrevistas que embasaram o conhecimento sobre as crenças, os significados de velhice, e o viver no meio rural, demonstra de que forma os idosos rurais pensam sua vivência e formas de participação em sua comunidade. Esses aspectos auxiliam a direcionar propostas governamentais mais específicas a essa população e podem contribuir para o desenvolvimento do distrito onde vivem.

Também, espera-se que, com a prorrogação do projeto, se possa contribuir ainda mais com a divulgação dos resultados da pesquisa através da publicação de um livro e outras formas de publicização (eventos científicos e periódicos).

5.3 - PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

1-Publicação do livro: editoração e combinação da primeira tiragem do livro.

2-Devolução dos dados aos coordenadores de grupos dos Distritos Rurais do Município de Santa Cruz do Sul; coordenadores das Estratégias de Saúde da Família, Hospital de Monte Alverne que colaboraram com a pesquisa.

3-Devolução dos dados para o Conselho Municipal do Idoso e demais agentes que trabalhem com as políticas para o envelhecimento no município.



6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

META	ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Publicação do livro: editoração e combinação da primeira tiragem do livro	Publicação do livro: editoração e combinação da primeira tiragem do livro	Publicação do livro: editoração e combinação da primeira tiragem do livro	unidade	01	01/06/19	31/05/20

7 - PREVISÃO DA RECEITA E DESPESA

RECEITA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE	13.980,00		13.980,00
TOTAL GERAL			
DESPESA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE			
TOTAL GERAL			

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

8.1 - CONCEDENTE

META	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
	13.980,00					
META	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS


8.2 - PROPONENTE - ORGANIZAÇÃO PARCEIRA (CONTRAPARTIDA)

META	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
META	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS

9 - DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

[Handwritten signature]

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Material de Consumo	13.980,80
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Editoração E-book e Livro impresso, publicação Livro impresso, Reprografias p/b e coloridas, Serviços de Tradução e Banner). R\$ 10.200,00	
Equipe Encarregada pela execução (contratação de estagiário por 11 meses/20 horas por semana). R\$ 3.780,80	
Equipamentos e Materiais Permanentes	
TOTAL	13.980,80
10 - PRESTAÇÃO DE CONTAS	
<p>A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada até 90 dias a partir do término da vigência da parceria, no caso de parcela única.</p> <p>A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada até o dia 15 do mês subsequente ao recebimento, no caso de parcela mensal.</p> <p>Após a apresentação da prestação de contas, constatada irregularidade ou omissão, será concedido prazo para a entidade sanar irregularidades ou cumprir a obrigação, sem prejuízo das demais medidas administrativas.</p>	
11 – DECLARAÇÃO (ESTE ITEM NÃO SE APLICA PARA ORGÃOS GOVERNAMENTAIS)	
<p>Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.</p>	
<p>Pede deferimento.</p> <p>Santa Cruz do Sul, 18 de dezembro de 2019. Local e Data</p>	 Carmen Lúcia de Lima Helfer, Presidente da Apesc.


 Silvia Virginia Coutinho Areosa
 Docente PPGDR/UNISC